

# ELITE

PRÉ-VESTIBULAR  
c a m p i n a s

Resolve  
Resolve  
Resolve  
Aprova  
**Aprova**



**AFA 2008**  
**LÍNGUA PORTUGUESA**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**TEXTO I**

**Hino Nacional**

Precisamos descobrir o Brasil!  
Escondido atrás das florestas,  
Com a água dos rios no meio,  
o Brasil está dormindo, coitado.  
5 Precisamos colonizar o Brasil.

O que faremos importando francesas  
Muito louras, de pele macia,  
alemãs gordas, russas nostálgicas para  
garçonnettes dos restaurantes noturnos.  
10 E virão sírias fidelíssimas.  
Não convém desprezar as japonesas...

Precisamos educar o Brasil.  
Comprearemos professores e livros,  
assimilaremos finas culturas,  
15 abriremos dancings e subvencionaremos as elites.

Cada brasileiro terá sua casa  
com fogão e aquecedor elétricos, piscina,  
salão para conferências científicas.  
E cuidaremos do Estado Técnico.

Precisamos louvar o Brasil.  
Não é só um país sem igual.  
Nossas revoluções são bem maiores  
do que quaisquer outras; nossos erros também.  
E nossas virtudes? A terra das sublimes paixões...  
20 os Amazonas inenarráveis... os incríveis João-Pessoas...

Precisamos adotar o Brasil!  
Se bem que seja difícil caber tanto oceano e tanta solidão  
no pobre coração já cheio da compromissos...  
Se bem que seja difícil compreender o que querem esses homens,  
30 por que motivo eles se juntaram e qual a razão de seus  
[sofrimentos].

Precisamos, precisamos esquecer o Brasil!  
Tão majestoso, tão sem limites, tão despropositado,  
ele quer repousar de nossos terríveis carinhos.  
O Brasil não nos quer! Está farto de nós!  
35 Nosso Brasil é no outro mundo. Este não é o Brasil.  
Nenhum Brasil existe. E acaso existirão os brasileiros?  
(Andrade, Carlos Drummond de. *Sentimento do Mundo* - 12ª. Rio de Janeiro:

**QUESTÃO 31**

O título do dado poema, remete-nos ao Hino Nacional Brasileiro escrito por Duque Estrada. Pode-se dizer que, com isso, Drummond procurou:

- a) criar um canto nacional de conscientização em detrimento no canto ufanista de Duque Estrada.
- b) conservar algumas idéias afins em relação ao Hino Nacional Brasileiro.
- c) fazer uma imitação cômica, através do recurso intertextual paródia.
- d) absorver e transformar o poema em uma multiplicidade de outros textos.

**Resolução Alternativa A**

- a) Correta. As críticas implícitas e explícitas desse poema servem à conscientização e não ao ufanismo da imagem original do Brasil construída pelo Hino Nacional.
- b) Incorreta. O texto não conserva nenhuma das imagens ufanistas do Hino Nacional Brasileiro.
- c) Incorreta. O tom do poema é menos cômico do que irônico, e não se trata de uma paródia por não ser uma recriação mais exata do texto original: é apenas o título que nos remete ao Hino Nacional Brasileiro.
- d) Incorreta. O poema dialoga com outros contextos e remete ao Hino Nacional Brasileiro pelo título, mas não é absorvido nem transformado em outros textos.

**QUESTÃO 32**

De acordo com o texto assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A expressão **se bem que** (verso 27) determina uma mudança de direção na idéia desenvolvida no texto.
- b) Até a parte da sexta estrofe há no texto uma intensificação progressiva de significados e emoções.
- c) O eu-lírico apresenta duas posturas em relação ao brasileiro: a princípio otimista e por fim desalentada.
- d) A expressão **terríveis carinhos** (verso 33) apresenta um contrasenso e foi utilizada para reforçar um aspecto negativo de nosso nacionalismo.

**Resolução Alternativa C**

- a) Correta. A expressão “se bem que”, como conjunção concessiva, pelo seu próprio valor, define a oposição de sentido no desenvolvimento das idéias apresentadas.
- b) Correta. A intensificação progressiva se dá tanto no sentido positivo de se obter benefícios ao Brasil como também, em sentido oposto, na identificação dos problemas que também enfrentam os brasileiros.
- c) Incorreta. Em nenhum momento o eu-lírico apresenta otimismo em relação ao brasileiro, pois o texto é inicialmente irônico para, então, trazer o desalento: “E acaso existirão os brasileiros?”.
- d) Correta. A expressão “terríveis carinhos” pode ser vista como uma antítese utilizada para reforçar esse “nacionalismo” que, na verdade, prejudica o país.

**QUESTÃO 33**

Assinale a alternativa correta, em relação ao texto.

- a) O verbo “**descobrir**” é considerado um verbo irregular, pois seu particípio não se faz de forma regular.
- b) O ponto e vírgula utilizado no verso 23 não está de acordo com a norma culta padrão. O seu emprego é justificado pela licença poética.
- c) Os verbos presentes nos versos de 12 a 15 exigem o mesmo tipo de complemento, uma vez que possuem a mesma transitividade.
- d) Em todas as palavras a seguir, encontra-se um ditongo crescente: “**água**”, “**macia**”, “**sírias**”, “**conferências**”, “**igual**”, “**maiores**”, “**paixões**” e “**inenarráveis**”.

**Resolução Alternativa C**

- a) Incorreta. O fato de o particípio de um verbo ser caracterizado pela forma irregular (ou curta), não implica que sua predicação tenha de ser também irregular.
- b) Incorreta. O ponto e vírgula atende aos preceitos da norma culta, uma vez que separa partes distintas do mesmo período (revoluções e erros), criando um efeito de paralelismo.
- c) Correta. Os verbos educar, comprar, assimilar, abrir e subvencionar são transitivos diretos, o que os faz pedir objetos diretos, representados, respectivamente, pelos termos “Brasil”, “professores”, “culturas”, “dancings” e “elites”.
- d) Incorreta. O ditongo crescente está presente nas palavras: água, sírias, conferências, maiores (ditongo crescente aparente).

**QUESTÃO 34**

Marque (V) para as proposições verdadeiras e (F) para as falsas.

- ( ) A segunda e terceira estrofes apresentam uma ironia em relação às necessidades e interesses do Brasil.
- ( ) As palavras **inenarráveis**, **incríveis** (verso 25) e **despropositado** (verso 32) originaram-se pelo mesmo processo de formação das palavras.
- ( ) O texto valoriza as importações utilizadas na formação da cultura brasileira.
- ( ) A substituição de “**precisamos descobrir o Brasil**” por **precisamos de descobrir o Brasil** está de acordo com a norma culta.
- ( ) O eu-lírico posiciona-se contrariamente ao tratamento dado ao Brasil.

A seqüência correta é:

- a) F, V, F, F, V    b) V, F, F, V, V    c) F, V, V, F, F    d) V, F, V, V, F

**Resolução Alternativa B**

- I. Correta (V). Na verdade, o que o texto traz como necessidade e interesse (mulheres estrangeiras e professores, livros e culturas) não o são: trata-se de uma crítica aos costumes natos.
- II. Incorreta (F). Inenarráveis (derivação prefixal a partir do adjetivo narráveis); Incríveis (derivação prefixal a partir do adjetivo críveis); Despropositado (prefixal e sufixal).
- III. Incorreta (F). O texto, ao contrário, critica as importações que formaram a cultura brasileira.
- IV. Correta (V). O verbo precisar admite tanto a regência direta quanto a indireta, o que justifica o emprego da preposição de.
- V. Correta (V). O eu-lírico é contrário aos costumes de importação de culturas estrangeiras na formação da cultura brasileira.

**QUESTÃO 35**

Analise as proposições abaixo, em relação ao texto, e, a seguir, assinale a alternativa em que se representa um comentário **INCORRETO**.

- a) “... o Brasil está dormindo...” “... o que faremos importando francesas...” (As formas nominais de gerúndio apresentadas exercem funções próprias do adjetivo.)

- b) "... com fogão e aquecedor elétricos...". (Se feita a concordância atrativa, o enunciado não sofreria nenhuma alteração, já que a norma culta padrão permite as duas formas de concordância.)
- c) "Não convém desprezar as japonesas...". (O trecho apresenta um termo sobre o qual se faz uma declaração em forma de oração reduzida.)
- d) "Se bem que seja difícil compreender o que querem esses homens, por que motivo eles se juntaram e qual razão de seus sofrimentos". (Entre as orações do trecho, há três que exercem a mesma função sintática, portanto, estão coordenadas entre si.)

**Resolução Alternativa A**

- a) Incorreta. Neste caso, a forma nominal do gerúndio em "dormindo" tem função própria de adjetivo (Brasil dormente), mas em "importando" temos o gerúndio de natureza adverbial.
- b) Correta. Uma vez estabelecida a concordância atrativa, o adjetivo seria empregado no singular, e concordaria com o termo mais próximo, ou seja, aquecedor, nada alterando no sentido do enunciado proposto.
- c) Correta. Desprezar as japonesas é forma reduzida que corresponde à desenvolvida "que desprezem as japonesas".
- d) Correta. No trecho apresentado, as três últimas orações estão coordenadas entre si, completando o sentido do verbo "compreender": o que querem esses homens; por que motivo eles se juntaram; e qual (é) a razão de seus sofrimentos.

**QUESTÃO 36**

Assinale a opção **INCORRETA** em relação à análise dos seguintes versos.

- a) "Precisamos colonizar o Brasil / o que faremos importando francesas." (O pronome **o** resgata a idéia expressa no verso anterior e dá sentido ao verso a que pertence.)
- b) "O Brasil está dormindo, **coitado**" (A palavra **coitado** traduz um sentimento do eu-lírico e está sintaticamente desvinculada dos outros termos da oração.)
- c) O Brasil não **nos** quer! Está **farto de nós!** (Os termos grifados referem-se, respectivamente, a brasileiros e a Brasil.)
- d) Se bem que seja difícil **cabem tanto oceano e tanta solidão** / no pobre coração já cheio **de compromissos**." (A oração e o termo destacados são complementos das palavras **difícil** e **cheio**.)

**Resolução Alternativa D**

- a) Correta. A construção "o que" funciona como elemento de coesão entre a oração que se inicia na segundo estrofe e a que termina na primeira, conferindo sentido ao verso a que pertence por dar continuidade à idéia da estrofe anterior: colonizaremos o Brasil importando francesas...
- b) Correta. O eu-lírico julga o Brasil ser um coitado (sentimento de pena, dó) e o vocativo **coitado** não se vincula sintaticamente a nenhum outro termo da oração.
- c) Correta. "O Brasil não quer **os brasileiros**" e "**O Brasil** está farto de nós".
- d) Incorreta. "Cabem tanto oceano e tanta solidão" é oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo (não completando o sentido da palavra **difícil** por ser sujeito da oração anterior). Já "de compromissos" realmente é complemento nominal da palavra "cheio".

**TEXTO II**

"O homem está aqui para o bem do homem"

Albert Einstein

- Nas vésperas de inaugurar com orgulho da raça seu terceiro milênio cristão e o centésimo da espécie, a humanidade descobriu um novo mundo aparentemente hostil, o planeta verde da Amazônia brasileira. A opinião pública mundial eletrizou com as afirmações de que as entranhas da Amazônia ardiem em chamas, um fogo capaz de gerar com suas labaredas fumaça suficiente para fazer cair sobre a terra um castigo bíblico, o aquecimento irresistível de sua superfície num verão tórrido e perpétuo. A aldeia global convenceu-se de que o inferno verde existe aqui e agora no Brasil e de só uma campanha internacional pode salvar o pulmão do mundo de seus agressores, as queimadas e os desmatamentos. Essa imagem, a de um gigante ameaçador que engole florestas e cospe fogo, correu o mundo. Feita de brumas, ela é apenas uma ilusão perversa e exagerada que esconde a realidade complexa.

Esconde as batalhas pela vida empreendidas por uma civilização de brasileiros que, "depois de vagar por ali três séculos numa agitação tumultuária e estéril" – como escreveu Euclides da Cunha –, começa a aprender a conciliar a preservação como o progresso.

20

(Veja – 5 de julho de 1989)

**QUESTÃO 37**

Associando o texto a tirinha abaixo, só se pode inferir que:



Copyright © 2000 Maunio de Souza Produções Ltda. Todos os direitos reservados. 7723

- a) ambos os textos são pessimistas: aquele por suas figuras de linguagem se referindo à Amazônia sempre de forma negativa; este pela fala amedrontada do fantasma.
- b) o objetivo principal desses textos é conscientizar a população de preservar a natureza.
- c) o homem da tira representa os brasileiros que depois de vagar por ali por três séculos começa a aprender a conciliar a preservação e o progresso.
- d) as queimadas e os desmatamentos são a principal causa de destruição das florestas.

**Resolução Sem Resposta**

- a) Incorreta. Nenhum dos textos é pessimista. O primeiro revela otimismo em relação à postura dos brasileiros relativamente à Amazônia; já o segundo é conscientizador e não apresenta na fala do fantasma 'medo', mas decepção e ironia.
- b) Incorreta. O segundo texto realmente mostra que o machado do ser humano, ao cortar árvores, é mais perigoso do que a foice da dona Morte, que ceifa vidas humanas, e assim, através da ironia, alerta para a gravidade de tal ação e conscientiza acerca da preservação da natureza. Já o primeiro texto tem como **principal objetivo** alertar sobre a visão equivocada que se veicula sobre a Amazônia.
- c) Incorreta. O homem que corta árvores representa o oposto dos brasileiros conscientizados: ele, por não ter consciência ecológica, desmata.
- d) Incorreta. O primeiro texto realmente diz que queimadas e desmatamentos são os agressores da Amazônia (apesar de tal visão ser apenas uma "ilusão perversa e exagerada", segundo o texto e de estar particularizada para a região em questão). Entretanto, a tirinha não faz quaisquer referências a queimadas.

**QUESTÃO 38**

Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) Infere-se que a Amazônia é o pulmão do mundo, portanto patrimônio da humanidade e deve-se defendê-la de uma administração irresponsável.
- b) A expressão "**Feita de brumas**" (linha 14) leva-nos a inferir que a imagem construída da Amazônia é obscura.
- c) Para enfatizar o exagero da mídia em relação às informações sobre a Amazônia, o locutor se vale de expressões do discurso religioso apocalíptico.
- d) Depreende-se por parte do locutor uma confiança nos brasileiros no que se refere ao cuidado com as riquezas naturais da Amazônia.

**Resolução Alternativa A**

- a) Incorreta. Fica evidente que a administração da Amazônia (os brasileiros) não é irresponsável: os problemas da floresta são de outra ordem, muito mais complexos: "essa imagem (...) é apenas uma ilusão (...) que esconde uma realidade complexa".
- b) Correta. "Brumas" é sinônimo de "nevoeiros".
- c) Correta. Alguns exemplos de expressões do discurso religioso apocalíptico são: "ardiam em chamas", "castigo bíblico", "inferno verde".
- d) Correta. Na última linha do texto, o locutor afirma: "(...) uma civilização de brasileiros que (...) começa a aprender a conciliar a preservação com o progresso", o que comprova sua confiança nos brasileiros.

**QUESTÃO 39**

Assinale a alternativa cuja palavra grifada possui a mesma figura de linguagem destacada na oração abaixo.

“...a **humanidade** descobriu um novo mundo aparentemente hostil, o planeta verde da Amazônia brasileira...”

- a) “...só uma campanha internacional pode salvar o **pulmão** do mundo de seus agressores...”  
b) “A **aldeia** global convenceu-se de que o inferno verde existe aqui e agora no Brasil...”  
c) “A opinião pública mundial eletrizou com as afirmações de que as **entranhas** da Amazônia ardem em chamas.”  
d) “Feita de **brumas**, ela é apenas uma ilusão perversa e exagerada que esconde uma realidade complexa.”

**Resolução Alternativa B**

No trecho “a humanidade descobriu” temos a figura de linguagem denominada **metonímia** (o todo pela parte: humanidade por alguns grupos de pessoas)

- a) Incorreta. A palavra destacada funciona como uma metáfora.  
b) Correta. Na construção “aldeia (...) convenceu-se” também temos uma metonímia (o todo pela parte: aldeia por seus habitantes).  
c) Incorreta. A palavra destacada funciona como uma metáfora.  
d) Incorreta. A palavra destacada funciona como uma metáfora.

**QUESTÃO 40**

Assinale a alternativa cuja alteração não prejudicou o sentido original do texto.

- a) “**Tal** imagem, a de um gigante ameaçador que engole...” (linhas 12 e 13)  
b) “A aldeia global **convenceu que**...” (linha 9)  
c) “...**do modo que** escreveu Euclides da Cunha...” (linhas 18 e 19)  
d) “...por uma civilização de brasileiros **onde**, depois de vagar por ali...” (linhas 16 e 17)

**Resolução Alternativa A**

- a) Correta. O adjetivo tal corresponde à forma coesiva utilizada pelo autor, para se referir aos termos anafóricos, queimadas e desmatamentos.  
b) Incorreta. O verbo convencer, sem a partícula se, tem o seu sentido alterado para persuadir, ao contrário do texto, cuja significação corresponde à ação voltada a si própria.  
c) Incorreta. A expressão do modo que atribui o sentido circunstancial modal, ao passo que, segundo o original, a partícula como expressa um sentido comparativo, tal qual escreveu Euclides da Cunha.  
d) Incorreta. A civilização de brasileiros não é o lugar que começa a aprender, mas exatamente aquilo que começa aprender a conciliar...

**QUESTÃO 41**

Assinale a alternativa que **NÃO** contém uma oração com a mesma função sintática da que foi destacada no trecho abaixo.

“... mas é um desafio **do qual os brasileiros não podem escapar.**”

- a) “Essa imagem, a de um gigante ameaçador que engole florestas e cospe fogo...”  
b) “A opinião pública mundial eletrizou com as afirmações de que as entranhas da Amazônia ardem em chamas...”  
c) “...por uma civilização de brasileiros que, depois de vagar ali três séculos numa agitação tumultuária e estéril – como escreveu Euclides da Cunha -, começa a aprender a conciliar...”  
d) “...ela é apenas uma ilusão perversa e exagerada que esconde uma realidade complexa.”

**Resolução Alternativa B**

- a) Incorreta. A oração “que engole florestas” é uma subordinada adjetiva restritiva, tal qual a destacada no enunciado da questão.  
b) Correta. A oração de que as entranhas... é uma subordinada substantiva completiva nominal.  
c) Incorreta. A oração “que começa a aprender...” também é adjetiva restritiva.  
d) Incorreta. Tal qual o enunciado, a oração “que esconde uma realidade complexa” é adjetiva restritiva.

**QUESTÃO 42**

Analise as proposições abaixo.

- I - Em “A aldeia global convenceu-se de...” (linha 9) observa-se a pronominalização verbal enfatizando a idéia reflexiva do agente.  
II - A vírgula utilizada na linha 19 é necessária, embora haja um travessão no período.  
III - As expressões **gigante ameaçador**, **brumas** e **realidade complexa** fazem referência aos aspectos negativos divulgados sobre a Amazônia.  
IV - Em “aprender a conciliar a preservação” os artigos confirmam a transitividade direta dos verbos ao qual completam.

Estão corretas apenas as proposições

- a) III e IV.                      b) I e II.                      c) II, III e IV.                      d) I, II e III.

**Resolução Alternativa B**

- I. Correta. A forma pronominal do verbo convencer, representada pela partícula se, realça a ação praticada pelo próprio agente.  
II. Correta. O emprego da vírgula torna-se necessário, uma vez que intercala a seqüência oracional “depois de vagar... estéril”, assim como a citação “como Escreveu Euclides da Cunha”.  
III. Incorreta. A expressão “gigante ameaçador” realmente se refere aos aspectos negativos divulgados sobre a Amazônia. Já as expressões “brumas” e “realidade complexa” não têm o mesmo valor, mesmo porque seus referentes são outros: “brumas” refere-se à imagem negativa *errônea* que se tem da Amazônia, e “realidade complexa” refere-se à dura vida das populações que ali vivem e não implica necessariamente em juízo negativo.  
IV. Incorreta. Os dois termos “a” destacados são, respectivamente, preposição regida pela circunstância verbal e artigo do substantivo preservação.

**QUESTÃO 43**

Assinale a alternativa correta.

- a) A epígrafe está diretamente relacionada à necessidade de promover o progresso que propiciará condições de vida mais dignas aos habitantes da Amazônia.  
b) A vírgula após a palavra **agressores** (linha 12) justifica-se por separar elementos de uma enumeração.  
c) Em “...as afirmações de que as entranhas **da Amazônia** ardem em chamas ...” (linhas 5 e 6), a oração destacada exerce a mesma função sintática que o termo destacado em “...o aquecimento irreversível **de sua superfície**...” (linhas 7 e 8)  
d) O texto estrutura-se em duas partes, na primeira encontra-se a imagem que se construiu da Amazônia no exterior, na segunda, o alerta para a necessidade urgente de preservar a Amazônia.

**Resolução Alternativa A**

- a) Correta. A epígrafe “O homem está aqui para o bem do homem” estabelece relação direta com o sentido de que é premente a necessidade de as civilizações começarem a aprender e a conciliar preservação com progresso.  
b) Incorreta. A vírgula separa termos que especificam a palavra agressores, portanto o aposto (queimadas e desmatamentos), não uma enumeração.  
c) Incorreta. Os termos destacados, “da Amazônia” e “de sua superfície” assumem funções diferentes, a saber: o primeiro, adjunto adnominal do núcleo entranhas, dado o sentido de posse que expressa; o segundo, complemento nominal dos termos aquecimento irreversível.  
d) Incorreta. Ao contrário do que diz a alternativa, a imagem construída da Amazônia no exterior, segundo o texto, é uma “ilusão perversa e exagerada”, não havendo um alerta para a necessidade urgente de preservação, mas sim um desfecho que aborda o amazonense, brasileiro que tem buscado conviver harmonicamente com a referida floresta.

**QUESTÃO 44**

Assinale a alternativa em que ocorre alteração no significado da expressão, de acordo com o texto, devido à reescrita proposta.

- a) Feita de brumas, ela apenas é uma exagerada e perversa ilusão... (linhas 14 e 15)  
b) ...a humanidade descobriu um mundo novo aparentemente hostil... (linhas 2 e 3)  
c) ...o verde planeta da Amazônia brasileira. (linhas 3 e 4)  
d) ...um castigo bíblico, o irreversível aquecimento de sua superfície num verão tórrido e perpétuo. (linhas 7 e 8)

**Resolução Sem Resposta**

- a) Não ocorre alteração. O advérbio é um termo móvel dentro da frase, e como tal não altera o sentido determinado, se a sua transposição não interferir na função que assumia anteriormente; neste caso, o termo apenas permanece com o sentido de *somente* em ambas as localizações.
- b) Não ocorre alteração. A localização do adjetivo *novo*, anteposto ou posposto ao substantivo mundo, expressa a qualidade daquilo que é original, do que é visto pela primeira vez.
- c) Não ocorre alteração. A inversão do adjetivo “verde” não altera o sentido expresso pela forma original: nos dois casos, seja anteposto ou posposto ao substantivo ‘planeta’, as expressões são metáforas da Floresta Amazônica.
- d) Não ocorre alteração. Em qualquer uma das localizações, o adjetivo irreversível apresenta a qualidade de algo que não se pode alterar, respectivo ao substantivo aquecimento.

**TEXTO III**

Durante debate recente em universidade, nos Estados Unidos, o ex-governador do Distrito Federal e ex-ministro da Educação, Senador Cristovam Buarque, foi questionado sobre o que pensava da internacionalização da Amazônia.

- 5 Queimar a Amazônia é tão grave quanto o desemprego provocado pelas decisões arbitrárias dos especuladores globais. Não podemos deixar que reservas financeiras sirvam para queimar países inteiros na volúpia da especulação.
- 10 Antes mesmo da Amazônia, eu gostaria de ver a internacionalização de todos os grandes museus do mundo. O Louvre não deve pertencer apenas à França. Cada museu do mundo é guardião das mais belas peças produzidas pelo gênio humano. Não se pode deixar que esse patrimônio cultural, como o patrimônio natural amazônico, seja manipulado e destruído pelo gosto de um proprietário ou um país.
- 15 Nos seus debates, os atuais candidatos à presidência dos EUA têm defendido a idéia internacionalizar as reservas naturais do mundo em troca da dívida.
- 20 Começamos usando essa dívida para garantir que cada criança do mundo tenha possibilidade de comer e de ir a escola. Internacionalizaremos as crianças tratando-as, todas elas, não importando o país onde nasceram, como patrimônio que merece cuidados do mundo inteiro. Ainda mais do que merece a Amazônia.
- 25 Quando os dirigentes tratarem as crianças pobres do mundo como um patrimônio da humanidade, eles não deixaram que elas trabalhem quando deveriam estudar, que morram quando deveriam viver.
- 30 Como humanista, aceito defender a internacionalização do mundo. Mas, enquanto o mundo me tratar como brasileiro, lutarei para que a Amazônia seja nossa.

(<http://www.culturadobrasil.org/amazoniadobrasil.htm>)

**QUESTÃO 45**

Pode-se inferir do texto que a/o.

- a) humanidade precisa pensar apenas em seu ecossistema.  
b) maior valor do nosso planeta são os museus e o ecossistema.  
c) capitalismo é o único responsável pelos graves problemas vividos no globo terrestre.  
d) humanidade precisa se respeitar mais, pois cuidar do planeta e de seus moradores é responsabilidade de todos.

**Resolução Alternativa D**

- a) Incorreta. De acordo com o texto, a humanidade deve pensar em diversas frentes, por exemplo, na educação e na alimentação de cada criança do mundo.
- b) Incorreta. Não se estabelece no texto diferença de valor entre os itens citados pelo ex-Ministro, em especial em favor dos museus ou ecossistema. No máximo, poderíamos considerar como mais valorizadas as crianças, devido ao trecho em que se sugere que começemos pelas crianças.
- c) Incorreta. Embora cite alguns problemas típicos do mundo capitalista, o ex-Ministro não atribui ao Capitalismo o papel de *único* responsável pelos problemas da humanidade.
- d) Correta. Cristovam Buarque esclarece que o planeta é importante como um todo, em diferentes aspectos, não somente relativamente à Amazônia e cita vários problemas causados pela falta de respeito à vida humana nas decisões tomadas em nosso mundo atual, tais como o desemprego e o trabalho infantil.

**QUESTÃO 46**

Analise as proposições a seguir.

- I - A postura humanista a que se refere Cristovam Buarque está diretamente condicionada à exigência social de preservar o patrimônio cultural e natural da humanidade.
- II - Em “Internacionalizaremos as crianças, tratando-as, **todas elas**, não importando...” (linhas 20 e 21) a expressão destacada relaciona-se ao complemento verbal, a fim de enfatizar o tratamento desigual dado às crianças.
- III - No trecho destacado em “Mas, **enquanto o mundo me tratar como brasileiro...**” (linha 28). Cristovam Buarque insinua a postura unilateral e materialista daqueles que defendem a internacionalização da Amazônia.
- IV - O sintagma “...sobre o que pensava da internacionalização da Amazônia.” (linhas 3 e 4) acrescenta uma circunstância à locução verbal **foi questionado** (linha 3).
- V - O verbo queimar (linha 7) vem acrescido de outro significado, paralelo ao de sua incidência anterior.

Estão corretas apenas

- a) I, II e IV  
b) I, IV e V.  
c) II, III e V.  
d) III, IV e V.

**Resolução Alternativa C**

- I. Incorreta. Os humanistas defenderiam, segundo Cristovam Buarque, a internacionalização do mundo, não sendo explicitadas no texto condições para este posicionamento.
- II. Correta. O termo “todas elas” relaciona-se ao complemento do verbo tratar (“as” = as crianças), enfatizando o tratamento desigual que as mais desprivilegiadas recebem atualmente.
- III. Correta. Ironicamente, o ex-Ministro se diz brasileiro, querendo, na verdade, referir-se àqueles que, por motivos não nobres, defendem a internacionalização da Amazônia, enquanto tratam diferentemente as pessoas de acordo com sua nacionalidade.
- IV. Incorreta. A circunstância da locução verbal “foi questionado” é apresentada antes, por “Durante debate recente...”
- V. Correta. Na primeira ocorrência, “queimar” aparece com o sentido de ‘atear fogo’, já na segunda ocorrência, “queimar” aparece também com um sentido negativo, mas outro, o de ‘prejudicar’ os países.

**QUESTÃO 47**

Considerando a relação semântica, relacione a 1ª coluna com a 2ª coluna e, a seguir, assinale a alternativa com a seqüência correta.

**Coluna 1**

- (1) Volúpia da especulação  
(2) Patrimônio natural amazônico  
(3) Reservas florestais  
(4) Especuladores globais

**Coluna 2**

- ( ) Conservação da fauna e flora.  
( ) Desejo avultado de exploração.  
( ) Exploração das reservas do planeta.  
( ) Reconhecimento da floresta como bem tombado para usufruto dos cidadãos.

- a) 2 – 1 – 4 – 1  
b) 4 – 2 – 3 – 1  
c) 1 – 4 – 2 – 2  
d) 3 – 1 – 4 – 2

**Resolução Alternativa D**

1. Volúpia da especulação. O primeiro termo significa grande prazer e o segundo, exploração, portanto desejo avultado de exploração.
2. Patrimônio natural amazônico. O sentido da palavra patrimônio corresponde ao bem pertencente à floresta amazônica, devidamente reconhecido como algo a ser utilizado em prol dos seus cidadãos.
3. Reservas florestais. Espaços que devem ser preservados para o bem comum, considerando sua fauna e sua flora.
4. Especuladores globais. Aqueles que exploram as reservas do planeta com finalidade única de proveito próprio e imediato.

**QUESTÃO 48**

Assinale a alternativa cuja afirmação entre parênteses **NÃO** está em consonância com o trecho analisado.

- a) “...o ex-governador do Distrito Federal e ex-Ministro da Educação, Senador Cristovam Buarque, foi questionado sobre o que pensava da internacionalização da Amazônia.”  
(*Apresenta um termo que especifica outro termo anterior e não apresenta agente para a locução verbal.*)

- b) “Antes mesmo da Amazônia, eu gostaria de ver a internacionalização de todos os grandes museus do mundo.”  
(Apresenta um termo de natureza temporal e um termo cuja função é completar o sentido de outro termo de natureza nominal.)
- c) “Começemos usando essa dívida para garantir que cada criança do mundo tenha possibilidade de comer e de ir à escola.”  
(Apresenta termos que têm a mesma função sintática, por isso estão coordenados entre si.)
- d) “Quando os dirigentes tratarem as crianças pobres do mundo como um patrimônio da humanidade...”  
(Apresenta termos que estão, no texto, numa relação de conformidade entre si.)

**Resolução Alternativa D**

- a) Correta. O termo Senador Cristovam Buarque especifica os termos anteriores (ex-ministro e ex-governador); a locução verbal *foi questionado* não tem expresso o seu elemento agente, ou seja, não se sabe por quem isso ocorreu.
- b) Correta. A temporalidade é expressa pela expressão “antes mesmo”; o termo internacionalização é complementado pela expressão “de todos os grandes museus do mundo”.
- c) Correta. Os termos de comer e de ir à escola complementam o substantivo possibilidade e estão coordenados sinteticamente entre si por meio da partícula e.
- d) Incorreta. No trecho destacado não há a circunstância de conformidade, mas de comparação existente entre crianças pobre e patrimônio da humanidade.

**QUESTÃO 49**

Leia as afirmações sobre o texto e assinale como (V) verdadeira ou (F) falsa.

- ( ) Se feito o plural de **educação, internacionalização e guardião**, em apenas duas delas obter-se á a mesma forma encontrada no plural de **decisão**.
- ( ) Na linha 5 encontramos um adjetivo no grau comparativo de igualdade.
- ( ) A próclise existente na linha 12 é facultativa.
- ( ) Em “Quando os dirigentes tratarem as crianças pobres do mundo como patrimônio...” (linhas 24 e 25) a substituição de **as crianças** pelo pronome oblíquo ficará **tratarem-as**.
- ( ) Mantendo a mesma voz verbal, pode-se dizer que “...belas peças produzidas pelo gênio humano” (linhas 11 e 12) corresponde a **produziram-se belas peças**.

Assinale a seqüência correta.

- a) F – V – F – F – V                      b) F – F – V – V – F  
c) V – F – F – V – F                      d) V – V – F – F – V

**Resolução Alternativa A**

- I. Falsa. O plural de decisão é decisões, assim como de educação é educações e de internacionalização é internacionalizações. Já guardião admite duas formas de plural: guardiões e guardiães.
- II. Verdadeira. O grau comparativo de igualdade é estabelecido pelas expressões tão...quanto, com se vê em “Queimar a Amazônia é tão grave quanto o desemprego...”
- III. Falsa. Nas orações negativas a próclise é obrigatória.
- IV. Falsa. O pronome oblíquo átono que substitui o objeto direto (as crianças) é o “as” que, ao encontrar verbo terminado em forma nasal (tratarem), transforma-se em nas. Portanto, o correto seria tratarem-nas.
- V. Verdadeira. A oração “Produziram-se belas peças” mostra o verbo na voz passiva sintética, representada pela partícula apassivadora (se), seguida do correspondente sujeito passivo (belas peças).

**TEXTO IV**

Carta do índio Chefe Seattle, “Manifesto da Terra-Mãe”

“Como podeis comprar ou vender o céu, o calor da terra? A idéia não tem sentido para nós.

Se não somos donos da frescura do ar ou do brilho das águas, como podeis querer comprá-los? Qualquer parte desta terra é sagrada para meu povo. Qualquer folha de pinheiro, cada grão de areia nas praias, a neblina nos bosques sombrios, cada monte e até o zumbido do inseto, tudo é sagrado na memória e no passado do meu povo. A seiva que percorre o interior das arvores leva em si as memórias do homem vermelho.

- 10 Nós sabemos que o homem branco não entende o nosso modo de ser. Ele não sabe distinguir um pedaço de terra de outro qualquer,

pois é um estranho que vem de noite e rouba da terra tudo de que precisa. A terra não é sua irmã, mas sua inimiga, depois de vencida e conquistada, ele vai embora, à procura de outro lugar.

- 15 O ar é inestimável para o homem vermelho, pois dele todos se alimentam. Os animais, as árvores, o homem, todos respiram o mesmo ar. O homem branco parece não se importar com o ar que respira. Como um cadáver em decomposição, ele é insensível ao mau cheiro. Mas se vós venderdes nossa terra, deveis recordar que o ar é precioso para nós, que o ar insufla seu espírito em todas as coisas que dele vivem. O vento que deu aos nossos avós o primeiro sopro de vida é o mesmo que lhes recebe o último suspiro.

Sou um selvagem e não compreendo como um fumegante cavalo de ferro possa ser mais importante que o bisonte, que nós caçamos apenas para sobreviver. Que será dos homens sem os animais? Se todos os animais desaparecem, o homem morrerá de solidão espiritual. Porque o que suceder aos animais afetará os homens. Tudo está ligado.

- 25 Deveis ensinar a vossos filhos que o solo que pisam são as cinzas de nossos avós. Para que eles respeitem a terra, ensina-lhes que ela é rica pela vida dos seres de todas as espécies. Ensinai aos vossos filhos o que nós ensinamos aos nossos: Que a terra é a nossa mãe. Quando o homem cospe sobre a terra, cospe sobre si mesmo. De uma coisa nós temos certeza: A terra não pertence ao homem branco; o homem branco é que pertence à terra. Disso nós temos a certeza. Todas as coisas estão relacionadas como o sangue que une uma família. Tudo está associado. O que fere a terra fere também aos filhos da terra.
- 30 O homem não tece a teia da vida; é antes um dos seus fios. O que quer que faça essa teia, faz a si próprio.

Esta terra tem um valor inestimável para Ele, e fender a terra é insultar o Criador. Também os brancos acabarão um dia talvez mais cedo do que todas as outras tribos. Contaminai os vossos rios e uma noite morrerão afogados nos vossos resíduos.

- 45 Contudo, caminhareis para a vossa destruição, iluminados pela força do Deus que vos trouxe a esta terra e por algum designo especial vos deu o domínio sobre ela e sobre o homem vermelho. Este destino é um mistério para nós, pois não compreendemos como será no dia em que último bisonte for dizimado, os cavalos selvagens domesticados, os secretos recantos das florestas invadidos pelo odor do suor de muitos homens e a revisão das brilhantes colinas bloqueada por fios falantes. Onde está o matagal? Desapareceu. Onde esta a água? Desapareceu. Termina a vida começa a sobrevivência.

(<http://mnemosyne.blog-city.com/a-carta-do-indio-seattle-manifersto-da-terramae.htm>)

**QUESTÃO 50**

Pode-se inferir do texto que:

- a) tudo o que existe faz parte do patrimônio humano, logo os homens têm direito de dispor dele como desejar.
- b) o índio ensina a seus descendentes a sugar a retirar da terra tudo aquilo que ela pode lhes proporcionar.
- c) a terra é sagrada, devemos preservá-la e respeitá-la como meio de subsistência humana.
- d) mais importante é a preservação dos animais, pois são eles que alimentarão as gerações futuras.

**Resolução Alternativa C**

- a) Incorreta. É justamente o contrário: o homem pertence à terra e portanto deve respeitá-la: “A terra não pertence ao homem branco; o homem branco é que pertence à terra”.
- b) Incorreta. Como o homem é filho da terra, deve respeitá-la, não explorá-la: “Ensinai aos vossos filhos o que nós ensinamos aos nossos: que a terra é a nossa mãe”. É o homem branco quem “...vem de noite e rouba da terra tudo de que precisa”.
- c) Correta. Todos os argumentos de chefe Seattle indicam o quanto é sagrada a terra e que ela é meio de subsistência. Os trechos “Esta terra tem um valor inestimável para Ele” e “Os animais, as árvores, o homem, todos respiram o mesmo ar” comprovam tais afirmações.
- d) Incorreta. Segundo o texto, todos os aspectos na natureza são importantes: o ar, os animais, a terra, as plantas. Em nenhum momento o texto indica um fator como o mais importante.

**QUESTÃO 51**

O homem branco só **NÃO** é comparado a um:

- a) estranho que vem da noite.  
b) cadáver em decomposição.  
c) fio da teia que tece a vida.  
d) solitário espiritual.

**Resolução Alternativa D**

- a) É comparado. "Ele [o homem branco] (...) é um estranho que vem de noite." (linhas 11 e 12)
- b) É comparado. "Como um cadáver em decomposição, ele [o homem branco] é insensível." (linha 18)
- c) É comparado. "O homem não tece a teia da vida; é antes um dos seus fios." (linha 39). Nesta comparação, não apenas o homem branco é comparado, mas o homem de maneira geral.
- d) Não é comparado. "O homem morrerá de solidão espiritual" (linhas 26 e 27). Observe que **não há comparação** entre o homem branco e a solidão.

**QUESTÃO 52**

Assinale a alternativa em que a reescrita dos trechos, retirados do texto, provocou a alteração sintática e/ou semântica.

- a) Vender o céu, o calor da terra é atitude inconcebível para os índios. (linhas 1 e 2)
- b) O bisonte é mais importante que o cavalo de ferro fumegante, e um índio, por sua natureza, não entende que isso seja visto de outra forma. (linhas 23 a 25)
- c) O homem vermelho se alimenta do ar, portanto este tem valor incomensurável. (linhas 15 e 16)
- d) As cinzas dos antepassados estão impregnadas no solo e as gerações mais novas devem compreender isso. (linhas 29 e 30)

**Resolução Alternativa C**

- a) Correta. "Como podeis comprar ou vender o céu, o calor da terra? **A idéia não tem sentido para nós.**"
- b) Correta. "Sou um selvagem e **não compreendo** como o fumegante cavalo de ferro **possa ser mais importante** que o bisonte."
- c) Incorreta. Não só o homem vermelho se alimenta do ar, mas todos os homens: "O ar é inestimável para o homem vermelho, pois **dele todos se alimentam.**"
- d) Correta. "Deveis **ensinar a vossos filhos** que **o solo** que pisam **são as cinzas de nossos avós.**"

**QUESTÃO 53**

Pode-se afirmar que em:

- a) "**cinzas de nossos avós**" (linhas 29 e 30), fica clara a desobrigação que o homem tem para com seus antepassados.
- b) "**fumegante cavalo de ferro**" (linhas 23 e 24), observa-se a presença da metáfora que enfatiza a inversão de valores percebida pelo índio.
- c) "**O que fere a terra fere também aos filhos da terra.**" (linhas 37 e 38), mostra o respeito que se deve ter pelo homem, tudo é menor diante da sua supremacia.
- d) "**Contaminai os nossos rios e uma noite morrerão nos vossos resíduos.**" (linhas 43 e 44), depreende-se que o homem polui seus rios e possui capacidade para evitar que isso ocorra.

**Resolução Alternativa B**

- a) Incorreta. O trecho "cinzas de nossos avós" mostra justamente que, por causa de a terra ser as cinzas dos antepassados, o homem tem obrigação com eles.
- b) Correta. Neste trecho, o índio mostra não entender como a máquina pode ser, para o homem branco, mais importante do que o bisonte, e a metáfora "fumegante cavalo de ferro" reafirma a grandiosidade adquirida pelo trem segundo o homem branco.
- c) Incorreta. Este trecho mostra justamente o contrário do que indica a alternativa: o respeito que se deve ter pela terra em virtude de sua supremacia.
- d) Incorreta. Realmente, por este trecho, depreende-se que o homem polui seus rios, mas não é possível depreender que ele tenha capacidade de evitar tal acontecimento: nada há, no trecho, a esse respeito.

**QUESTÃO 54**

O texto é concluído com interrogações e afirmações. Pode-se dizer, com isso, que o locutor:

- a) não interfere na argumentação por se tratarem de perguntas e respostas que não conduzem ao questionamento.
- b) nos revela que devemos cuidar do nosso ecossistema para que a raça humana seja preservada.
- c) responsabiliza o Criador por tudo que ocorre na Terra, fazendo-nos crer que só Ele pode fazer algo.
- d) apregoa que o grande responsável é o destino, pois já estava planejado que o homem é um grande predador.

**Resolução Alternativa B**

- a) Incorreta. Interferem na argumentação, pois conduzem o leitor à conclusão essencial de que não preservar os ecossistemas levará ao fim da vida da humanidade como conhecemos: "Termina a vida começa a sobrevivência".
- b) Correta. As perguntas e respostas ("Onde está o matagal? Desapareceu. Onde está a água? Desapareceu.") levam à seguinte conclusão: "Termina a vida começa a sobrevivência", ou seja, devemos cuidar dos ecossistemas para preservar a vida.
- c) Incorreta. Os desastres são culpa do homem, não do Criador, que é citado como alguém que está sendo ofendido pelas ações humanas: "...ofender a terra é insultar o Criador".
- d) Incorreta. O texto em todo momento deixa claro que o homem é o culpado pelos problemas ambientais, por causa de suas atitudes, e não o destino.

**QUESTÃO 55**

Considere o excerto abaixo.

"**Contudo**, caminhareis para a vossa destruição, iluminados pela força do Deus que vos trouxe a esta terra e por algum desígnio especial..."

Assinale a alternativa em que a substituição do conectivo **NÃO** interfere semanticamente na idéia proposta.

- a) "**Pois**, caminhareis para a vossa destruição, iluminados pela força do Deus que vos trouxe a esta terra e por algum desígnio especial..."
- b) "**Posto que**, caminhareis para a vossa destruição, iluminados pela força do Deus que vos trouxe a esta terra e por algum desígnio especial..."
- c) "**Todavia**, caminhareis para a vossa destruição, iluminados pela força do Deus que vos trouxe a esta terra e por algum desígnio especial..."
- d) "**De sorte que**, caminhareis para a vossa destruição, iluminados pela força do Deus que vos trouxe a esta terra e por algum desígnio especial..."

**Resolução Alternativa C**

- a) Interfere. A conjunção *pois* tem valor explicativo, contrariando o sentido da conjunção *contudo*, que é adversativa (sentido oposto)
- b) Interfere. A conjunção *posto* também tem valor explicativo, o que contraria termo destacado no enunciado da questão.
- c) Não interfere. A conjunção *todavia* é adversativa, podendo ser empregada como forma sinônima da conjunção *contudo*.
- d) Interfere. A expressão *de sorte que* estabelece o sentido circunstancial de consequência.

**QUESTÃO 56**

No trecho "**Nós sabemos que o homem branco não entende o nosso modo de ser**", o índio Chefe Seattle emite um juízo de valor que mostra o quão distinta é a cultura do homem branco da cultura indígena.

Dentre as passagens abaixo, assinale aquela que **NÃO** ilustra esse choque cultural.

- a) "Sou um selvagem e não compreendo como o fumegante cavalo de ferro possa ser mais importante que o bisonte, que nós caçamos apenas para sobreviver."
- b) "O homem não tece a teia da vida; é antes um dos seus fios. O que quer que faça a essa teia, faz a si próprio. Esta terra tem um valor inestimável para Ele, e ofender a terra é insultar o Criador."
- c) "O ar é inestimável para o homem vermelho, pois dele todos se alimentam."/ "O homem parece não se importar como ar que respira."
- d) "Deveis ensinar a vossos filhos que o solo que pisam são as cinzas de nossos avós (...) Ensinai aos vossos filhos o que nós ensinamos aos nossos..."

**Resolução Alternativa B**

- a) Ilustra. O índio não entende como uma máquina moderna pode ser mais importante para o homem branco do que um elemento da natureza essencial para a sobrevivência.
- b) Não ilustra. Não há choque cultural. Este trecho diz que o homem é parte constitutiva na natureza e que a terra tem grande valor e é sagrada.
- c) Ilustra. Enquanto o índio preza o ar porque se alimenta dele, o homem branco não se importa com o ar que respira.
- d) Ilustra. O índio sugere que o homem branco ensine aos mais jovens o que o índio ensina a seus descendentes, justamente porque as culturas são distintas.

**QUESTÃO 57**

Os emissores do **Texto I, II, III e IV** guardam, predominante e respectivamente, as seguintes características:

- a) indignação, ironia, incredulidade e ingenuidade.
- b) intolerância, sabedoria, esperteza e calma.
- c) cólera, desconforto, intolerância e obediência.
- d) ironia, preocupação, indignação e perplexidade.

**Resolução Alternativa D**

No texto I, temos **ironia** porque parece, por exemplo, valorizar as importações utilizadas na cultura brasileira, quando, na verdade, tenta fazer justamente o contrário: desvalorizá-las: “O que faremos importando francesas muito louras (...) alemãs gordas (...) não convém desprezar as japonesas.”

No texto II, temos **preocupação** porque denuncia uma imagem errônea que tem sido veiculada, a qual pode trazer um juízo também equivocado sobre qual seja o verdadeiro problema com a Floresta Amazônica: “Essa imagem, a de um gigante ameaçador que engole florestas e cospe fogo, correu o mundo. (...) ela é apenas uma ilusão (...) que esconde uma realidade complexa.”

No texto III, temos **indignação** porque o ex-Ministro enumera vários problemas mundiais gravíssimos sobre os quais a humanidade não parece achar que providências devam ser tomadas, considerando apenas a Amazônia algo que deva ser preservado mundialmente. O ex-Ministro, então, termina seu discurso de maneira inflamada, como mostra o ponto de exclamação: “Só nossa!”.

No texto IV, temos **perplexidade** porque o chefe Seattle não entende e não se conforma com as atitudes do homem branco relativamente à natureza, não encontrando respostas para perguntas essenciais: “Como podeis comprar ou vender o céu, o calor da terra? A idéia não tem sentido pra nós.”.

Assim, a alternativa correta é a alternativa D

**QUESTÃO 58**

Os trechos abaixo foram modificados do texto original. Assinale a opção cuja pontuação **NÃO** ficou de acordo com a norma padrão da Língua.

- a) Quando os dirigentes tratarem as crianças pobres do mundo, como um patrimônio da humanidade, eles não deixarão que elas trabalhem quando deveriam estudar, que morram quando deveriam viver. (**Texto III**, linhas 24 a 26)
- b) Nas vésperas de inaugurar com orgulho da raça seu terceiro milênio cristão e o centésimo da espécie, a humanidade descobriu um novo mundo: o planeta verde da Amazônia brasileira. (**Texto II**, linhas 1 a 4)
- c) O homem morrerá de solidão espiritual se todos os animais desaparecerem. (**Texto IV**, linhas 25 a 27)
- d) Internacionalizaremos as crianças, tratando-as, todas elas, não importando o país onde nasceram, como patrimônio que merece cuidados do mundo inteiro. (**Texto III**, linhas 20 a 22)

**Resolução Alternativa A**

a) Não ficou de acordo com a norma padrão. A parte inicial do trecho mostra a relação de temporalidade e de comparação existente entre crianças pobres e patrimônio da humanidade diretamente interligadas, motivo que não admite a quebra dessa seqüência, definida pelo emprego incorreto da primeira vírgula.

b) De acordo com a norma padrão. A primeira vírgula separa um segmento invertido, que traduz uma situação temporal; os dois pontos marcam a introdução de uma citação de valor explicativo, cujo propósito é especificar o sentido atribuído para a palavra mundo.

c) De acordo com a norma padrão. Como a oração adverbial condicional está apresentada na ordem direta (não houve a inversão), a vírgula que a separaria da oração principal torna-se dispensável.

d) De acordo com a norma padrão. A primeira vírgula separa a oração reduzida de gerúndio (tratando-as); as duas vírgulas seguintes separam a expressão intercalada (todas elas), e, desta forma, separando também a oração reduzida seguinte (não importando o país...)

**QUESTÃO 59**

Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) No **texto I**, a forma verbal **precisamos** (linha 1) encontra-se no presente do indicativo, mas seu valor, no texto, equivale ao modo imperativo.
- b) No **texto IV**, a forma verbal **leva** (linha 8) deveria estar no futuro do presente do indicativo a fim de se adequar semanticamente ao texto.

c) No **texto II**, ao se substituir a forma verbal **descobriu** (linha 3) por **descobre** mantém-se a correção gramatical, mas altera-se o valor aspectual do verbo.

d) No **texto III**, 6º parágrafo, encontram-se três formas verbais no futuro, sendo que a última delas se refere a processos de realização desejável.

**Resolução Alternativa B**

a) Correta. A forma *precisamos*, embora do modo indicativo, conota a imposição dada em razão da urgência em educar, louvar e esquecer o Brasil.

b) Incorreta. Após a interrogativa, todas as formas verbais estão apresentadas no tempo presente, razão que invalida a possibilidade de emprego do verbo levar no tempo futuro do presente (levará).

c) Correta. A alteração da forma verbal descobriu para descobre não interfere na correção gramatical, pois exige o mesmo critério par a sua concordância; entretanto, altera a relação (aspectual) de temporalidade, denotando o sentido de algo que ainda está em procedimento.

d) Correta. As formas verbais designativas de tempo futuro são tratarem, deixarão e deveriam, esta última referindo-se a uma realização desejável, ou seja, estudar ao invés de trabalhar.

**QUESTÃO 60**

Leia a tirinha e marque a alternativa **INCORRETA**.



Copyright © 2000 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados. 7525

a) A expressão de surpresa dos indiozinhos correspondente ao sentimento expresso em “Sou um selvagem e não compreendendo como o fumegante cavalo de ferro possa ser mais importante que o bisonte...” (linhas 23 e 24) do **Texto IV**.

b) O tema utilizado nessa tirinha colabora na divulgação da idéia exposta no **Texto II**: a vinculação de uma imagem de destruição da natureza que esconde uma realidade complexa.

c) Um dos **terríveis carinhos** de que nos fala o eu-lírico do **Texto I** pode ser exemplificado através da ação dos caraíbas que visam principalmente ao progresso do país.

d) O público-alvo de Mauricio de Sousa é infanto-juvenil, logo pode-se dizer que um dos objetivos da tirinha é despertar a consciência das crianças para um problema mundial: o desmatamento.

**Resolução Alternativa B/C**

a) Correta. O “progresso” da tirinha é representado pelo “fumegante cavalo de ferro” no texto, e as árvores cortadas são equivalentes ao “bisonte” do texto. Há perplexidade e incompreensão nos dois textos.

b) Incorreta. O texto II fala da vinculação de uma imagem de destruição da **Amazônia brasileira** que esconde uma realidade complexa, e não da **natureza** de maneira geral como fala a alternativa. Além disso, a discussão acerca da “realidade complexa” escapa ao escopo de uma tirinha infanto-juvenil.

c) Incorreta. O texto I comenta a respeito dos terríveis carinhos dos quais o Brasil quer repousar. O “terrível carinho” representado na tirinha é o corte de árvores. Entretanto, os caraíbas a que se refere Papa Capim não visam ao progresso do país: há ironia na fala do indiozinho.

d) Correta. É verdade que o público-alvo de Mauricio de Souza é infanto-juvenil e a tirinha ilustra um grave problema mundial: o desmatamento, o corte de árvores. Podemos inferir que o intuito da mesma é alertar o seu público-alvo sobre tal problema.